

Pré-visualizar mensagem

Responder Responder ... Reencamin... Eliminar Imprimir Spam Marcar Mais Anterior Seguinte

15 artigos sobre Trump e o futuro dos EUA | Subscriva 1€/semana

De [Jornal Expresso](#) em 2025-01-15 20:45[Detalhes](#) [Cabeçalhos](#) [Texto simples](#)[Ver no navegador](#)**Expresso**

Olá, Página Um

Donald Trump é empossado na próxima segunda-feira e o mundo que acordar na terça-feira pouco terá a ver com o que se deitou no domingo anterior. É um facto, e é por isso inevitável recorrermos a esta hipérbole: o anúncio de Trump é o **prelúdio de uma nova ordem mundial**.



Pedro Candeias

Subdiretor

É uma nova era, de **protecionismo** americano e de aumento de tarifas para os produtos estrangeiros; de pressões sobre as **energias renováveis** e **sobre a ciência**; de insinuações que sugerem intervenções musculadas na **Gronelândia, Canadá e no Canal do Panamá**; de ultimatos à NATO que implicam revisões nos **orçamentos de Defesa** dos países europeus, incluindo Portugal.

**SUBSCREVA AQUI**

E porque Trump chega pela segunda vez, e porque vem melhor preparado, aconselhado e com o aparelho - e porque traz consigo **Elon Musk** - nada parece impossível.

Esta **parceria improvável**, entre um magnata do imobiliário de Nova Iorque e um *tech bro*, acrescenta uma dose extra de imprevisibilidade a uma administração que se apresentou, desde o primeiro momento, como **disruptiva**.

Os politólogos estudam este novo fenómeno, em que o presidente do país mais poderoso do mundo se alia com um excêntrico bilionário, e inventam nomes para **classificar a sua influência**. Exemplos práticos: Musk usou o algoritmo do X para favorecer Trump na eleição e para apoiar partidos de extrema-direita na **Alemanha** e em **Inglatera** ou espalhar desinformação sobre o **governo do Canadá**. É um “golpe tecnológico”, pois ele tem o poder que provavelmente ninguém nunca teve: o de moldar o pensamento de milhões e milhões e milhões e milhões de pessoas premindo simplesmente o ecrã de um *smartphone*.

O que aí vem? Ninguém sabe.

É então neste território por cartografar em que nos movemos que o Expresso tem a responsabilidade de procurar as melhores respostas e oferecer os melhores contextos, e de forçar pontos de vista diferentes para discussões nem sempre fáceis de ter. Com **entrevistas, artigos, análises de especialistas, ensaios**, reportagens dos nossos **correspondentes** e **colaboradores** nos EUA e **podcasts** específicos sobre a América, a redação deste jornal está comprometida a tentar explicar o presente e lançar pistas para o futuro.

Até breve,

Pedro